



Plano  
**PB1**

# **BOLETIM DE INVESTIMENTO**

**OUTUBRO 2025**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

O mês de outubro foi marcado pela significativa desaceleração da inflação no Brasil, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrando a menor taxa para o mês em 27 anos. No cenário doméstico, mesmo com a taxa Selic em patamar restritivo (15% ao ano), o mercado de ações seguiu positivo, com destaque no mês para o fluxo de investimento de pessoa física. Em paralelo, os mercados reagiram positivamente ao corte de juros nos EUA.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,09% em outubro, após alta de 0,48% em setembro. Com isso, o índice acumula 4,68% em 12 meses. A queda foi influenciada principalmente pela redução na tarifa de energia elétrica, após a mudança da bandeira tarifária. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,03% no mês e 4,49% em 12 meses.

Nos EUA, o Banco Central reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, levando o intervalo para 3,75%–4,00%. O dado mais recente da inflação americana, de setembro, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, apontou alta de 3% nos últimos 12 meses. No mês, houve atraso na divulgação dos indicadores econômicos devido à paralisação do governo, que deve persistir até a aprovação do orçamento federal.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve as taxas de juros inalteradas (depósito em 2,00%, refinanciamento em 2,15%) e reforçou que a inflação anual segue próxima da meta de 2%, após registrar alta de 2,1% em outubro.

No mercado local, o Ibovespa, principal índice de ações, registrou alta de 2,26% no mês. O IFIX, índice de fundos imobiliários, avançou 0,12%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 1,06%, e o índice de títulos de menor prazo (IMA-B5) subiu 1,03%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,28% em outubro, acumulando alta de 11,77% no ano.

No exterior, os principais índices acionários mantiveram desempenho positivo (em dólar): o Nasdaq subiu 4,70%, o S&P 500 avançou 2,27%, enquanto o MSCI World apresentou alta de 1,94% e o MSCI Europe valorizou 0,63%. O dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$ 5,38, com alta de 1,24% no mês, mas mantém desvalorização de 13,05% no ano.



## Comentário da Gestão

Em outubro, o mercado local apresentou desempenho positivo nos principais índices de renda fixa. O IRF-M avançou 1,37%, refletindo a valorização dos títulos prefixados diante do fechamento na curva de juros nominais. Já o IMA-B registrou alta de 1,05%, com desempenho mais favorável nos títulos de prazo mais longo. O IMA-B5+ valorizou 1,06%, enquanto o IMA-B5 teve valorização de 1,03%. No mercado acionário, o Ibovespa encerrou o mês em alta de 2,26%, acompanhando o movimento positivo dos mercados globais. A rentabilidade dos investimentos do plano foi de 1,84% no mês, acima da meta atuarial de 0,43%. O segmento de renda fixa teve desempenho de 0,88%, refletindo em grande parte o retorno dos títulos públicos marcados na curva 0,79%, que é maioria na carteira do PB1. Destaca-se também os títulos privados indexados e o fundo exclusivo de liquidez, com retorno de 1,27% e 1,28%, respectivamente. A renda variável local valorizou 16,88%, impactada pela alta expressiva das ações da patrocinadora Usiminas (USIM3) que valorizaram de 33,73%. Os investimentos estruturados tiveram desempenho positivo de 1,58%, refletindo o resultado dos fundos multimercados. Já o segmento imobiliário registrou valorização de 0,35%. Por fim, os investimentos no exterior tiveram alta de 3,35%, influenciados tanto pela performance da renda fixa como da renda variável global, além da valorização do dólar frente ao real.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário**	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,88%	16,88%	1,58%	3,35%	0,35%	1,95%	1,84%	1,84%	0,43%
Ano	9,39%	16,23%	14,49%	6,51%	12,03%	21,79%	9,93%	9,86%	7,88%
12 meses	11,04%	-0,74%	16,93%	12,53%	27,37%	26,68%	10,45%	10,34%	9,63%
24 meses	22,61%	1,33%	25,07%	58,86%	32,32%	60,51%	21,80%	22,16%	20,29%
36 meses	36,10%	-5,95%	26,53%	75,28%	73,43%	103,67%	32,56%	34,34%	31,22%
48 meses	53,70%	-28,13%	48,02%	-	114,56%	162,81%	43,26%	44,86%	46,02%
60 meses	75,51%	-18,63%	55,37%	-	185,08%	235,60%	62,15%	64,25%	69,96%

\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

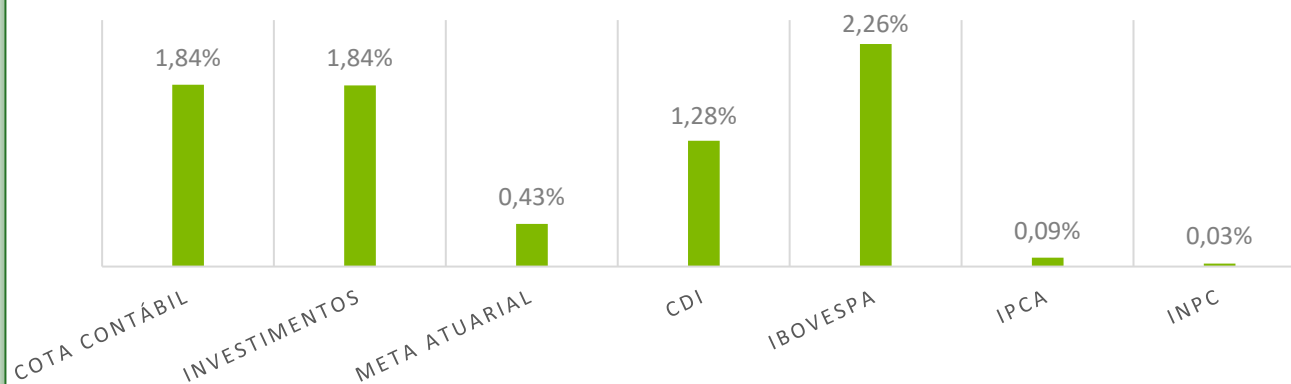
\*\* A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

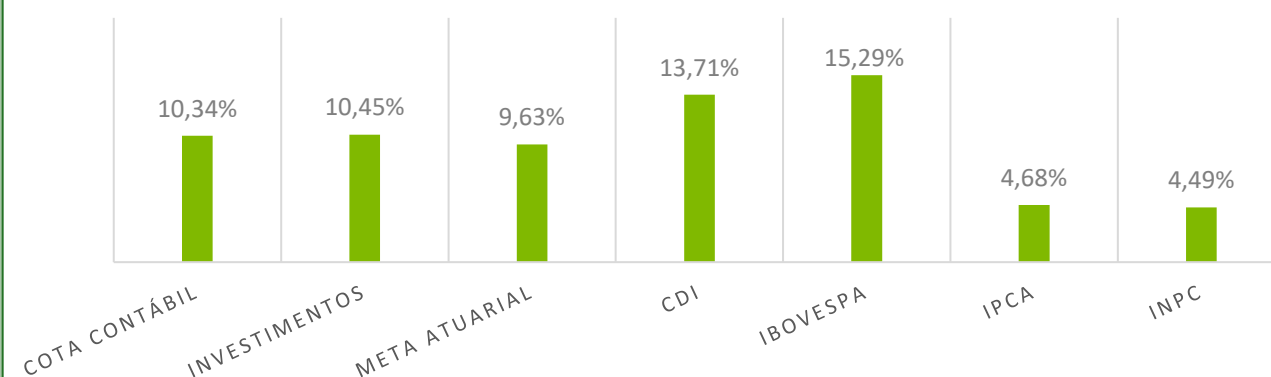


## Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado

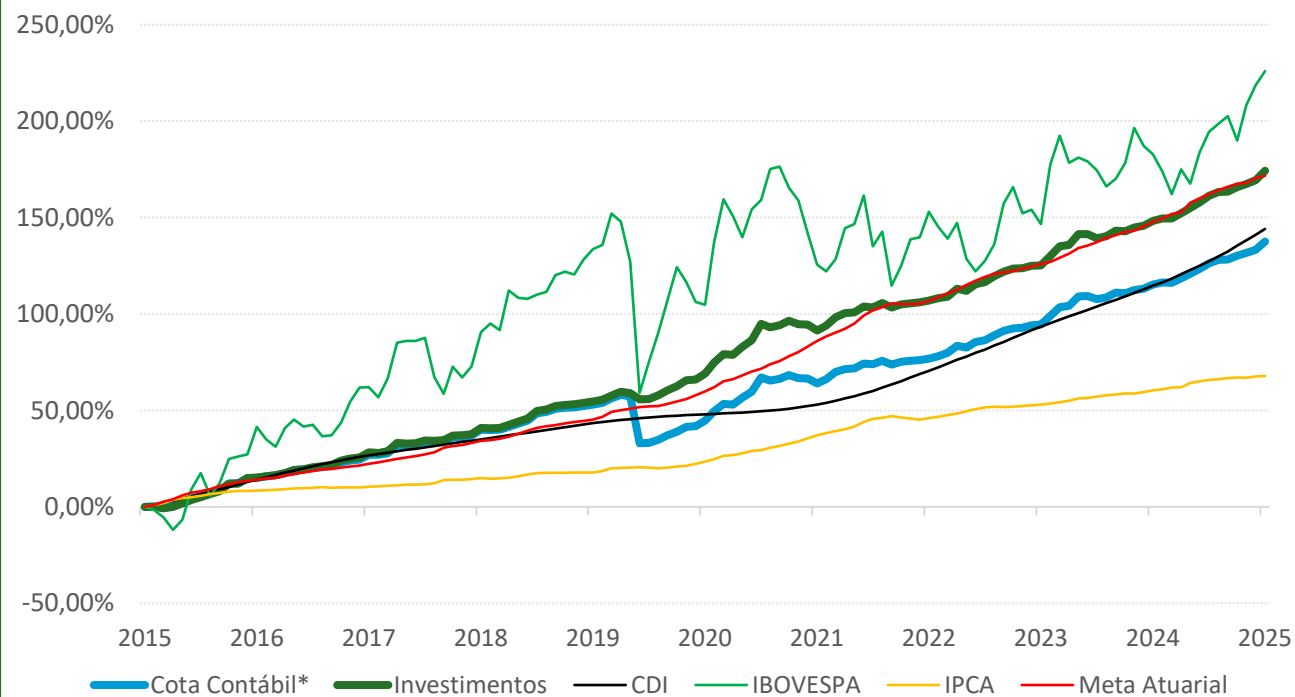
## RENTABILIDADE DO MÊS



## RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



## RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES

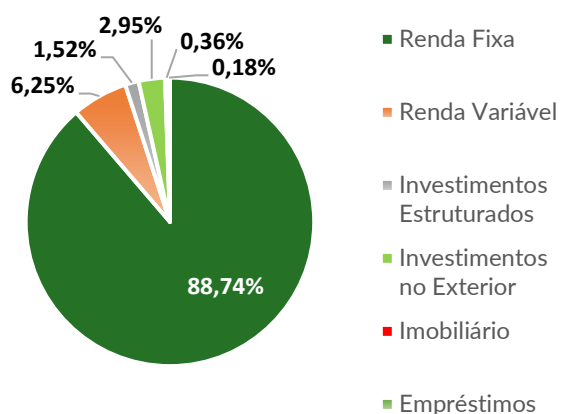


\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

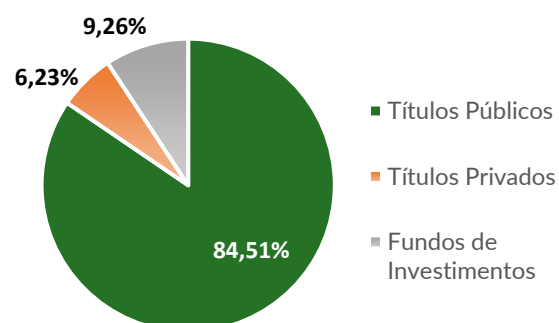


## Alocação Consolidada do Plano

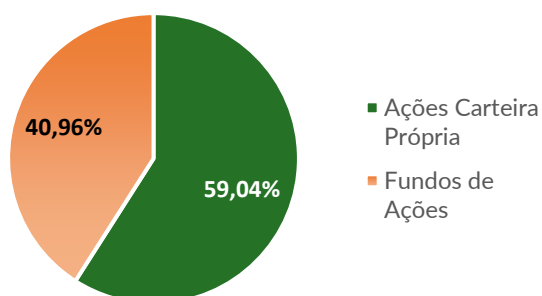
## Distribuição por Segmentos



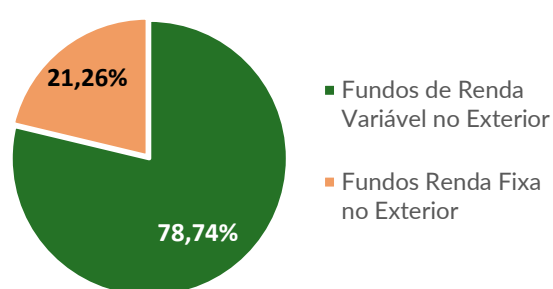
## Composição Renda Fixa



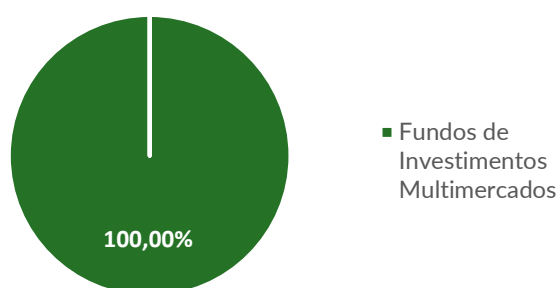
## Composição Renda Variável



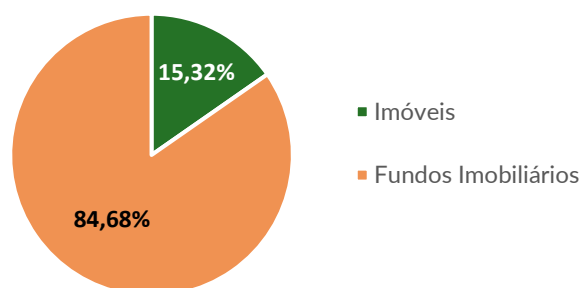
## Composição Investimento no Exterior



## Composição Estruturados



## Composição Imobiliário





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.615.763.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,74%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>4.188.341.882</b>	<b>90,74%</b>	<b>80,52%</b>
Títulos Públicos - IPCA	3.900.925.732	84,51%	74,99%
Títulos Privados - IPCA	287.416.150	6,23%	5,53%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>427.422.031</b>	<b>9,26%</b>	<b>8,22%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	287.145.419	6,22%	5,52%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	26.568.122	0,58%	0,51%
MONT BLANC FIRF CP	113.708.490	2,46%	2,19%
<b>Renda Variável</b>	<b>325.254.636</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,25%</b>
<b>Ações em Carteira Própria</b>	<b>192.037.960</b>	<b>59,04%</b>	<b>3,69%</b>
USIMINAS ON USIM3	192.037.960	59,04%	3,69%
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>	<b>133.216.676</b>	<b>40,96%</b>	<b>2,56%</b>
OCEANA INDIAN FIA	92.272.128	28,37%	1,77%
4UM TITANIUM FIA	40.944.548	12,59%	0,79%
<b>Empréstimos</b>	<b>9.340.547</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,18%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>79.121.831</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,52%</b>
<b>Fundos de Investimentos Multimercados</b>	<b>79.121.831</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,52%</b>
HARLEY FIC FIM	47.862.761	60,49%	0,92%
PLATINUM FIC FIM	31.259.071	39,51%	0,60%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>153.453.264</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,95%</b>
<b>Fundos de Investimentos no Exterior</b>	<b>153.453.264</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,95%</b>
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	120.829.444	78,74%	2,32%
PIMCO INCOME FIM	32.623.820	21,26%	0,63%
<b>Imobiliário</b>	<b>18.793.919</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,36%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.878.550</b>	<b>15,32%</b>	<b>0,06%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>15.915.369</b>	<b>84,68%</b>	<b>0,31%</b>
KFOF11	8.113.753	43,17%	0,16%
BCIA11	7.801.616	41,51%	0,15%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>5.201.728.111</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>